

[Clique para Português](#)

Fiocruz's Castle holds centenary secrets in Rio



Sitting atop a hill, facing the Guanabara Bay, Mourisco Castle, head office of Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), the most prominent science and health technology institution in Latin America, welcomes those who land in Rio's international airport. What very few tourists know is that this recently completed 100-year-old building is open for visitation and holds secrets as fascinating as its view to the Christ the Redeemer. In fact, observing Brazil's most famous postcard from one of its balconies is one of the surprises this hidden place offers.

The Castle – that didn't even flirt with the monarchy or housed Portuguese nobles – started being built in 1905, in the Republican period. The construction, completed in 1918, was idealized by the scientist Oswaldo Cruz (1872-1917) and designed by Portuguese architect Luís de Moraes (1868-1955). Since 1981, this beautiful ensemble has been designated as a historic landmark by the National Institute of Historic and Artistic Heritage. Now, in celebration of its 100 years, Fiocruz has been preparing a proposal for the building's nomination as a UNESCO World Heritage Site.

The singular architecture, that enriches the experience of those who visit, work or study in the institution, has a Moorish style inspired by the Alhambra Palace, in Granada, Spain. Here everything draws your attention: the red tone on the bricks of the outer walls; the balconies covered by Portuguese tiles; the floor covered by mosaics that remind oriental carpets – materials that were imported from Europe at the occasion of its construction.

The beauty of the place blend in with its history. Originally inaugurated to manufacture serums and vaccines against the pest, Fiocruz has since then had an intense trajectory that often coincides with

the very development of public health in the country. The institute was responsible for the sanitary reform that eradicated the epidemics of pest, yellow fever and smallpox in the city in the early 20th century, and for discovering the Chagas disease. In 1925, it was visited by Albert Einstein. Nowadays, the centenary Castle houses a library with a rare collection, photographs, historical documents and an entomological collection with nearly 5 million specimens. Visits to the building are part of the circuit offered by Casa de Oswaldo Cruz's Life Museum (*Museu da Vida*). The fun begins upon arrival, as all visitors are invited to go on board the Science Train that will transport them to other spaces. Among them, the Science Park – where one can climb a giant cell, create light without electricity and understand how the human eye functions – and the Butterfly House. Visitations, activities and parking are free.

Learn more and plan your visit at <http://www.museudavida.fiocruz.br/>.

Suggested high resolution images provided by Fiocruz in the link below.
<https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/create.account.php?jumpTo=members>

Fill out the form to create your Fiocruz Imagens account. Access is free. To download high resolution images, you must register your personal data, accept the terms of use and the licensing of the images.



The above content may be reproduced in whole or in part without charge.

If you received this e-mail your opinion matters to us.

RioCVB's Press Office is a department dedicated to generating content about the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our work method, we will periodically produce and distribute proprietary content. We remain at your disposal and count on your support for a relationship of mutual collaboration.

Castelo da Fiocruz guarda segredos centenários no Rio

Erguido no alto de uma colina, de frente para a baía de Guanabara, o Castelo Mourisco, sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina, dá boas-vindas para quem aterrissa no aeroporto internacional e desembarca no Rio de Janeiro. O que poucos turistas sabem é que o prédio, que está completando 100 anos, pode ser visitado e guarda segredos tão fascinantes quanto à vista do Cristo Redentor. Aliás, observar o cartão-postal mais famoso do Brasil de uma de suas varandas é uma das surpresas que esse recanto oferece.

O Castelo, que sequer flertou com a monarquia ou abrigou nobres portugueses, começou a ser construído em 1905, já no período republicano. A obra, concluída em 1918, foi ideia do cientista Oswaldo Cruz (1872-1917) e tem projeto do arquiteto português Luís de Moraes (1868-1955). Desde 1981, o belo conjunto está tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico. Agora, em comemoração aos 100 anos, a Fiocruz prepara a candidatura do prédio a patrimônio mundial da Unesco.

A arquitetura singular, que enriquece a experiência de todos que visitam, trabalham ou estudam na instituição, tem estilo mourisco, inspirado no Palácio de Alhambra, em Granada, na Espanha. Aqui tudo chama atenção: o tom vermelho nos tijolos das paredes externas; as varandas revestidas de azulejos portugueses; e o piso coberto de mosaicos que lembram tapetes orientais. Materiais que, na época da construção, foram importados da Europa.

A beleza do lugar e a história se confundem. Inaugurada originalmente para fabricar soros e vacinas contra a peste, a Fiocruz experimentou, desde então, uma intensa trajetória, que se confunde com o próprio desenvolvimento da saúde pública no país. O instituto foi responsável pela reforma sanitária que erradicou a epidemia de peste, febre amarela e varíola da cidade no início do século passado, além da descoberta da doença de Chagas. Em 1925, recebeu a visita de Albert Einstein. Hoje, seu Castelo centenário abriga uma biblioteca com acervo raro, fotos, documentos históricos e uma coleção entomológica com cerca de 5 milhões de espécimes. A visita ao prédio faz parte do circuito oferecido pelo Museu da Vida da Casa de Oswaldo Cruz. A diversão começa logo na chegada, quando todos embarcam no Trenzinho da Ciência, que transporta os visitantes para os demais espaços. Entre eles, o Parque da Ciência - onde é possível escalar uma célula gigante, criar luz sem energia elétrica e entender o funcionamento do olho humano – e o Borboletário. Todas as visitas e atividades são gratuitas, assim como o estacionamento.

Saiba mais e planeje sua visita em <http://www.museudavida.fiocruz.br/>.

Para uso da foto acesse:

<https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/create.account.php?jumpTo=members>

Preencha o formulário para criar a sua conta no Fiocruz Imagens. O acesso é gratuito. Para baixá-las, você deverá cadastrar seus dados pessoais, aceitando os termos de uso do site e o licenciamento das imagens. Com o seu cadastro, é possível fazer o download das imagens em alta resolução para uso sem fins comerciais.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos.

Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.